

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal do Comércio / RioCLASS. : Mineração/Const. Inf.DATA : 23 08 87PG. : 02

Ibram adverte contra 'propostas perniciosas'

A extinção do Imposto Único sobre Mineração, a definição de um prazo determinado para exploração das lavras e o cerceamento à atividade mineradora nas terras indígenas — propostos no anteprojeto da Nova Constituição — vão acabar com a mineração no País, afirma o presidente do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), João Sérgio Marinho Nunes. As propostas da Constituinte são extremamente perniciosas à atividade mineradora, segundo explica Marinho, pois, com a adoção do ICM, a mineração passa a se sujeitar à maior ou menor cobiça dos governantes; a lavra com prazo determinado tende a se tornar predatória; e, no caso das reservas indígenas, não deve haver incompatibilidade entre a mineração organizada e tecnicamente conduzida e o interesse dos índios.

Segundo o presidente da CPRM (Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais), José Carlos Bda Nova, alguns grupos indígenas foram beneficiados com a exploração de lavras em suas terras. É o caso dos Caiapós, no sul do Pará que se associaram às mineradoras em Maria Bonita e dos Gaviões, em Carajás, e passaram a receber uma espécie de pedágio pela passagem da ferrovia em suas terras. A CPRM não tem ainda uma avaliação concreta do potencial mineral das áreas de reservas indígenas. Porque, no momento, apenas 12% do território nacional foram mapeados pela companhia. Mas no caso específico dessas glebas, que representam algo em torno de 10% da área total do País, a CPRM está impedida, pela atual legislação, de fazer o mapeamento.

O desconhecimento da existência e da localização de jazidas é um fator de preocupação, afirma Bda Nova, pois muito se poderia avançar em termos de desenvolvimento industrial se a exploração de minérios estivesse mais adiantada. As pesquisas da CPRM para o mapeamento foram interrompidas durante oito anos, recomeçando em setembro de 1985. O maior programa desenvolvido foi o do projeto Grande Carajás.